



GRITO ECETISTA

SINTECT-RJ

Filiado à: **FinDECT CTB**

Órgão Informativo do Sindicato dos Trabalhadores na Empresa Brasileira de Correios, Telégrafos e Similares - Agosto/Setembro de 2016
Av. Presidente Vargas, 502/14º andar, Centro - Rio de Janeiro/RJ - CEP: 20071-000 - Tel/Fax: (21) 2213-2798 / 2213-2790

**TRABALHADORES MANDAM UM RECADO PARA DIREÇÃO DA ECT:
QUEREMOS MELHORES CONDIÇÕES DE TRABALHO E REAJUSTE SALARIAL!
CAMPANHA SALARIAL: NENHUM DIREITO A MENOS!**



CEE Penha



CDD Taquara



CDD Parque São Vicente



CEE Bangu



CDD Madureira



CEE Jacarepaguá

NÃO À PRIVATIZAÇÃO DOS CORREIOS!

AINDA NESTA EDIÇÃO:



Jurídico: Encaminhada a execução para o pagamento do retroativo do diferencial de mercado *Leia na página 4*



Campanha Salarial: Começam as negociações com a ECT *Leia na página 3*



Paralisações: SINTECT-RJ e trabalhadores unidos por melhores condições de trabalho *Leia na página 5*



Saúde do trabalhador: SINTECT-RJ promove reunião com direção dos Correios no RJ *Leia na página 6*



Editorial:

CONTRA A PRIVATIZAÇÃO!

POR UMA EMPRESA PÚBLICA E DE QUALIDADE!

A ameaça de privatização nunca esteve tão próxima dos Correios como agora, no governo interino de Michel Temer. A política de entregar estatais à iniciativa privada é prática historicamente comprovada do grupo neoliberal, a qual pertence o atual governo brasileiro.

Ressaltamos que, as principais empresas públicas que, em outros governos, foram privatizadas, vendidas, além de deixar de ser um patrimônio público, sofreram com demissões em massa, precarização do trabalho, terceirização da mão de obra, entre outras mazelas.

Entregar uma empresa pública ao capital privado compromete a rentabilidade de toda a população, de todos os brasileiros. Nesse sentido, o SINTECT-RJ, a FINDECT e a CTB, convocam todos os trabalhadores e trabalhadoras para lutar contra a privatização dos Correios e de todas as estatais.

O patrimônio do povo tem que ser respeitado, não entregue àqueles que não tem nenhum comprometimento com o progresso da nação.

Todos à luta em defesa do país, das estatais, dos direitos trabalhistas e do futuro da nação!

JUNTOS SOMOS FORTES!





CAMPANHA SALARIAL: NENHUM DIREITO A MENOS!



Tiveram início na segunda quinzena de agosto as reuniões de negociação com a ECT. As reivindicações da categoria foram debatidas e defendidas intensamente pelos representantes dos trabalhadores. Em uma frente unificada, dirigentes sindicais e das federações cobraram dos Correios melhores condições de trabalho, investimento e mudanças no plano de saúde, reposição integral da inflação com ganho real, além da manutenção dos direitos conquistados e melhoria dos benefícios.

Durante a reunião, o presidente dos Correios apresentou dados apontando que a empresa está no vermelho e manteve no discurso, que parte desse problema é oriundo do absenteísmo. O que foi imediatamente rebatido pelos representantes dos trabalhadores, que exigiram dos Correios toda a documentação financeira que comprove o tal prejuízo. Os re-

presentantes também frisaram que a situação do absenteísmo **NÃO É CULPA DO TRABALHADOR**, e, sim, da falta de investimento em saúde, condições de trabalho e segurança.

O secretário geral do SINTECT-RJ, Ronaldo Martins, que acompanha a negociação, contestou os dados apresentados: "Analisamos os dados e a condição econômica da empresa.

Entendemos a situação econômica do país, mas o cenário não é desesperador como eles dizem. Deixamos claro na reunião que não aceitaremos redução de benefícios nem de direitos requeridos no acordo coletivo. Estamos aqui para dialogar, mas não vamos negociar nada que seja contrário, que diminua o que os trabalhadores já têm".

Privatização:

Pauta unânime entre os ecetistas e a sociedade, a privatização foi debatida e contestada pelos sindicalistas, que, como forma de pressionar e garantir que os Correios continue sendo patrimônio público, exigiram que o Presidente Interino da República, Michel Temer, e o Presidente da ECT, Guilherme Campos, assinassem um documento com o compromisso de não privatizar a empresa.



Ronaldão também aproveitou a ocasião para defender a categoria frente às declarações de Campos: "Nós não vamos pagar pela má gestão dos Correios, que tem agido de forma leviana com os trabalhadores, culpando a classe, sendo que a empresa vem sofrendo há anos o sucateamento de péssimas gestões".

TODOS JUNTOS NA LUTA PELO REAJUSTE SALARIAL!

O SINTECT-RJ convoca todos os trabalhadores(as) para lutar pelo reajuste salarial. A empresa já deixou claro que não está disposta a ceder às reivindicações da categoria. É um momento que precisamos nos unir para garantir nossos direitos. É muito importante a presença de todos os trabalhadores nas reuniões, assembleias e, se preciso for, na greve. Somente dessa maneira, agindo com unidade, sairemos vitoriosos. Próxima assembleia, dia 06/09, as 18h na praça de guerra, edifício dos Correios, Cidade Nova, Centro do Rio de Janeiro. Todos à luta!





Jurídico em ação:

DEFENDER SEUS DIREITOS É NOSSO DEVER!

Encaminhada a execução dos retroativos do diferencial de mercado!

A grande vitória do jurídico do SINTECT-RJ em prol dos ecetistas começou a se concretizar.

Em junho, os valores do diferencial começaram a ser pagos. O próximo passo é o pagamento do retroativo. O diretor jurídico do SINTECT-RJ, Marcos Sant'aguida explicou como será o trâmite do pagamento retroativo: "Nós já conseguimos a equiparação dos valores. Agora, o próximo pas-



so é a apresentação e debate dos valores a serem recebidos. Em seguida, será a terceira

parte, a execução dos valores concluídos e sacramentados pelo juiz", explicou.

Para acelerar o processo, jurídico do SINTECT-RJ solicita nova audiência

Processo que beneficiará cerca de 12mil trabalhadores, o diferencial de mercado é uma das prioridades para o jurídico do sindicato. Nesse intuito, a advogada do sindicato, Dra. Ana Paula, ingressou um pedi-

do de audiência de conciliação para acelerar o processo, que aguarda nova data que será determinada pelo juiz do processo. Vale ressaltar que, entre os 12 mil trabalhadores, incluem-se os demitidos que não

tiveram prescrito seu tempo de atuação, somado-se a valores distintos de cargos e valores diferentes dentro do próprio cargo em razão de tempo de serviço, e afastamento por licenças, entre outros.

SUL FLUMINENSE MOBILIZADO NA LUTA PELOS DIREITOS TRABALHISTAS!



Encontro com o departamento jurídico do SINTECT-RJ, realizado em Barra do Pirai, em julho, foi o primeiro de muitas ações previstas para a região. Com o objetivo de esclarecer dúvidas dos trabalhadores, mobilizar e conscientizar a categoria, o sindicato promoveu a atividade que lotou a plenária.

O advogado do sindicato, Alexander Mattos, falou aos trabalhadores sobre as recentes conquistas judiciais promovidas pelo SINTECT-RJ em prol da categoria. Como, por

exemplo, a ação do diferencial de mercado, que equiparou os salários dos ecetistas do Rio de Janeiro com os de São Paulo, em um marco histórico para a categoria. Sobre a equiparação, Mattos comentou:

"Igualar os valores é uma questão de justiça. Os trabalhadores que exercem a mesma função têm o direito de receber o mesmo salário".

O diretor do SINTECT-RJ, André Gasperoni, comentou sobre a importância do encontro: "Hoje vivemos um momento de sucateamento da

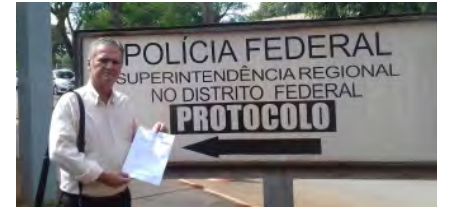
nossa empresa e ameaça aos direitos trabalhistas. Os trabalhadores precisam se conscientizar de seus direitos para lutar por melhores condições de trabalho", ressaltou.

Durante o encontro, os ecetistas puderam perguntar ao advogado e aos diretores sindicais, Esmeralci Silva e André Gasperoni, sobre as ações e mobilizações realizadas pelo SINTECT-RJ, tirar dúvidas relativas ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) e sobre o atendimento jurídico oferecido pelo sindicato.

NÃO PASSARÃO!

EX-PRESIDENTE DA ECT É DENUNCIADO PELO SINTECT-RJ

Sindicato protocolou denúncia junto à Procuradoria-Geral da União e Polícia Federal



As suspeitas de irregularidades financeiras cometidas na gestão do Ex-presidente dos Correios, Wagner Pinheiro, serviram de base para um dossiê elaborado pelo SINTECT-RJ. A denúncia foi registrada em maio deste ano, em Brasília, junto aos órgãos competentes que investigarão o conteúdo apresentado.

O dossiê aborda questões como: o vale-farmácia, suspeita de fraudes praticadas pelo diretor regional da DR/RJ, Omar Assis, má gestão administrativa da empresa, no que diz respeito ao lucro x déficit durante a gestão, aparelhamento político da ECT, entre outras situações que levaram ao sucateamento dos Correios e prejudicaram os trabalhadores.

"A ação de improbidade administrativa movida pelo SINTECT-RJ é mais uma prova de que não vamos esquecer aqueles que tentaram, a todo custo, destruir a ECT", ressaltou o diretor jurídico do sindicato, Marcos Sant'aguida.

Segue trecho da ação:

"Diante do exposto, requer a abertura de procedimento administrativo para que sejam averiguadas as irregularidades ora relatadas, referentes aos tópicos acima, com a posterior propositura das medidas judiciais cabíveis, visando à responsabilização civil e penal das autoridades e/ou representantes da ECT implicados, bem como, o devido ressarcimento de prejuízos advindos de ato lesivo ao erário público." Secretaria Jurídica do SINTECT-RJ".



Paralisações:

SINTECT-RJ E TRABALHADORES UNIDOS MOSTRAM A FORÇA DA CATEGORIA!

Na luta por melhores condições de trabalho, ecetistas paralisam atividades!

Vitória em Inhoaíba, reivindicações atendidas



Após sete meses cobrando da ECT melhores condições de trabalho, melhorias na estrutura e soluções para sobrecarga de trabalho, os ecetistas do CDD Inhoaíba decretaram estado de greve até que as reivindicações fossem atendidas. Provando que trabalhadores unidos e mobilizados são imbatíveis, os trabalhadores só decretaram fim do estado de greve após conquistar grande parte das reivindicações, entre elas: renovação do contrato de limpeza, banheiros consertados, e remanejamento de pessoal para cobrir o problema das encomendas acumuladas.

Segundo a diretora do SINTECT-RJ, Débora Henrique, que esteve na unidade acompanhando a mobilização dos ecetistas, é importante fiscalizar para que as solicitações não sejam retiradas e que novas reivindicações sejam atendidas:

"Importante vitória dos trabalhadores! Vamos continuar fiscalizando. Ainda temos problemas nas bicicletas, que são antigas e podem causar acidentes, além de colocar em risco a integridade física do ecetista, e também prejudicando o regime de entrega diária", explicou.

CEE Macaé unido e combatente!

A construção de uma base forte é feita de diálogo, união e mobilização.

Com essas características que trabalhadores do CEE Macaé, cansados de esperar por melhorias na unidade, paralisaram as atividades em julho.

O protesto teve como intuito pressionar a ECT a atender as reivindicações dos ecetistas que trabalham em uma unidade com falta de estrutura, ambiente insalubre, defasagem de equipamentos e convivem com a sobrecarga de serviços.

De acordo com a diretora do SINTECT-RJ, Karol Bandeira, a mobilização foi um importante passo na luta por



melhores condições de trabalho: "A paralisação foi justa, os trabalhadores da unidade estão cansados de esperar por

Paraíba do Sul protesta contra o fechamento de distritos



No mês de julho trabalhadores do CDD Paraíba do Sul, realizaram paralisação contra o fechamento de distritos. O protesto foi em decorrência ao descumprimento da cláusula 46 do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), que prevê que para corte de distritos é necessário tempo hábil para uma participação prévia nos estudos da redução de distritos da unidade. Os diretores do SINTECT-RJ, André Gasperoni (Sambag) e Marcos Sant'aguida, que mobilizaram a paralisação junto à categoria, comentaram a importância do ato para cumprir os direitos previstos no ACT.

"A greve é legítima, pois a ECT descumpre uma cláusula do acordo coletivo prejudicando assim os trabalhadores e também a população. Pois com essa medida a sobrecarga de trabalho aumentará e a qualidade do serviço ficará prejudicada" explicou Sant'aguida.

Segundo Gasperoni, a unidade está com um deficit de pessoal e o fim dos distritos não solucionará o problema "O trabalhador sofre diariamente com sobrecarga de trabalho, isso impacta diretamente no estado de saúde e emocional do ecetista", afirmou.

melhorias na infraestrutura. O cotidiano é massante, sobrecarga de trabalho, ambiente deplorável e defasagem de

equipamentos. Precisamos de união e mobilização para mudar este quadro", explicou a diretora.

UNIDADE E LUTA! PARALISAÇÕES DEMONSTRAM A FORÇA DOS ECETISTAS!

CDD Vila Isabel reage às péssimas condições de trabalho



O cotidiano dos trabalhadores do CDD Vila Isabel não tem sido fácil, o CDD apresenta sérios problemas de infraestrutura, inclusive falta de água. Com o intuito de pressionar a direção da empresa por melhores condições de trabalho, os ecetistas votaram por uma paralisação pontual em protesto por condições dignas de trabalho. Em apoio aos trabalhadores, o SINTECT-RJ, por meio do secretário-geral Ronaldo Martins e do diretor João de Deus, estiveram no local mobilizando e agindo junto aos ecetistas. Para Martins, é inadmissível a situação dos trabalhadores:

“O local não tem ventilação, falta água constantemente, a unidade encontra-se em penúria, com condições estruturais não adequadas para o exercício da profissão”, explicou o secretário. Martins afirmou ainda, que, o ideal era a mudança da unidade para outro prédio: “A principal reivindicação do trabalhador é uma condição de trabalho plausível. O trabalhador sofre diariamente com problemas de saúde, psicológicos, e isso influencia diretamente no serviço prestado à população, a empresa precisa atender as reivindicações dos trabalhadores e oferecer um local apropriado”, afirmou.

Mobilização em Cabo Frio restabelece atendimento ao plano de saúde da categoria



Saúde em primeiro lugar. Trabalhadores do CDD Cabo Frio votaram pela paralisação dos serviços em protesto contra as péssimas condições de atendimento do plano de saúde da categoria na região. Clínicas e hospitais suspenderam o atendimento ao Postal Saúde por falta de pagamento, deixando os trabalhadores com dificuldade de acesso ao atendimento de saúde. Após paralisação e intensa mobilização do SINTECT-RJ, representado pelos diretores André Gasperoni e Karoline Bandeira, a ECT regularizou o atendimento de saúde na região. De acordo com Gasperoni, a união do sindicato

e dos trabalhadores da categoria fizeram a diferença na mobilização: “Após muita pressão do sindicato e da categoria conseguimos esse avanço de regularizar o atendimento médico. Continuaremos cobrando e acompanhando a situação de perto, para que possamos garantir o direito à assistência médica de qualidade para os trabalhadores”, afirmou. Karoline Bandeira ressaltou a importância da ação “Não podemos admitir que os trabalhadores que tanto sofrem no dia a dia fiquem sem atendimento médico de qualidade! É um direito e nós vamos cobrar, sempre! Merecemos respeito”, afirmou.

SINTECT-RJ PROMOVE REUNIÃO COM A DIREÇÃO DOS CORREIOS NO RIO

Objetivo do encontro foi debater questões acerca da saúde do trabalhador, dialogar sobre procedimentos médicos e defender melhorias e investimentos no atendimento médico da categoria

Participaram da reunião os diretores sindicais Ronaldo Martins, Marcos Sant’aguida, João de Deus e representantes da empresa.

O fator que levou o sindicato a solicitar essa reunião foi entender o motivo da contestação de laudos médicos dos trabalhadores por parte da ECT. Conforme explica o diretor Marcos



Sant’aguida: “A ECT vem contestando os laudos médicos dos trabalhadores e os dias de

afastamento. Precisamos dialogar e investigar o que está acontecendo”, explicou.

Segundo o secretário-geral, Ronaldo Martins, os ecetistas sofrem com problemas de saúde graves, devido a falta de investimento em políticas de saúde e a exposição à violência. “Hoje temos uma média de seis assaltos por dia no Rio, o que desencadeia em problemas físicos e psicológicos nos trabalhadores. Precisamos que o atendimento médico seja justo e humanizado, de acordo com as necessidades dos trabalhadores”, afirmou.

O SINTECT-RJ, por meio de seu departamento jurídico, resalta que os trabalhadores têm o direito de pedir uma segunda opinião médica para contestar, caso haja alguma mudança no procedimento adotado pelo médico assistente, que realiza o primeiro atendimento.

Vale lembrar, que o departamento jurídico do sindicato encontra-se à disposição para quaisquer problemas dos trabalhadores. Com o intuito de levar outras questões que influenciam no cotidiano do trabalhador, o sindicato solicitou que as reuniões sejam realizadas com maior frequência, para que possamos tratar mais demandas, como: infestação de pragas, equipamentos de segurança do trabalho, estrutura, Cats entre outros.



EXPEDIENTE :

GRITO ECETISTA

O Grito Ecetista é uma publicação do SINTECT-RJ: Av. Presidente Vargas, 502, 14º andar - Centro - Rio de Janeiro/RJ
 CEP: 20071-000 Tel: (21) 2213-2788 / 2213-2789 / 2213-2790 - Contato: imprensa@sintectrj.org.br - Site: www.sintectrj.org.br
 Diretor de imprensa: André Messias - Jornalista Responsável: José Roberto Medeiros - JP34776 MTE-RJ
 Colaboração: Rapha Silva - Programação Visual: Zyon Comunicação Visual & Digital - Chargista: Diego Novaes
 Tiragem: 10.000 exemplares As matérias publicadas são de responsabilidade exclusiva da Diretoria Colegiada do SINTECT-RJ.

SINTECT-RJ